

REUNIÃO DA CÂMARA

ORD. X

EXT.

N.º 01

06-01-2021

ORDEM DO DIA:

I

PLANEAMENTO URBANO E LICENCIAMENTO DE OBRAS

1. OBRAS PARTICULARES

1.1 - Receção Definitiva dos Trabalhos de Infraestruturas - Processo de Obras n.º 32/2020 – Ruben Daniel Henriques Rodrigues Barradas.

II

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

1. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

1.1 – Doação de Mobiliário - Aceitação.

1.2 – Constituição de Fundos de Maneio e Designação dos Titulares.

2. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO

2.1 - Outros assuntos de interesse do Município.

Sobral de Monte Agraço, 30 de dezembro de 2020

O Presidente da Câmara Municipal,



José Alberto Quintino, Eng.º

Ata n.º 01

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço
Realizada no dia 06 de janeiro de 2021

Aos 06 dias do mês de janeiro de 2021, através de videoconferência, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Quintino da Silva, com as presenças dos Vereadores: Pedro Miguel da Silva Coelho dos Santos, Luís Miguel Henriques Soares, Joaquim Maria Reis Catarino Biancard Cruz e Carla Maria Machado Alves. Também esteve presente Maria Manuela Paula de Castro, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. _____

Pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram 18 horas e 05 minutos. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Presente o Resumo Diário da Tesouraria número 02 de terça-feira, dia 05 de janeiro de 2021, cujo total de disponibilidades é de € 947.817,40, sendo € 779.813,15 de operações orçamentais e €168.004,25 de operações não orçamentais. _____

2. **Outros assuntos (artigo 52.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro)** _____

O Sr. Presidente começou a sua intervenção por desejar um Bom Ano a todos, um ano com muita saúde e coragem para enfrentar os desafios de um tempo que se aproxima que não será de modo algum fácil e em que será necessário combater várias dificuldades. _____

Seguidamente apresentou um Voto de Pesar, pelo falecimento do Fadista Carlos do Carmo, uma pessoa muito ligada ao Concelho. _____

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz referiu que também tinha uma nota a propósito do falecimento de Carlos do Carmo, embora não tão elaborada. Disse concordar com o voto apresentado, porém, sugeriu que fosse feita referência às inúmeras circunstâncias em que pôde estar e colaborar com o Concelho, para além da reabertura do Cineteatro. _____

O Sr. Vice – Presidente começou por desejar um Bom Ano, referindo nada tinha a opor quanto aos contributos que pudessem enriquecer o texto apresentado. _____

“Voto de Pesar _____

Carlos do Carmo, partiu. O seu legado fica. A sua carreira acompanhou e marcou várias gerações, durante mais de cinco décadas. O seu percurso cívico e democrático é indissociável da sua carreira. _____

Não podemos deixar de lembrar os seus contributos, para a criação do Museu do Fado, bem como a distinção atribuída ao Fado, pela UNESCO, como Património Oral e Imaterial da Humanidade. _____



Respeitado e estimado por todos, destacou-se, pelos seus atributos como intérprete, e também pela divulgação da cultura portuguesa e pela musicalidade que atribui a escritos de poetas de renome. _____

Casado com um Sobralense, os nossos conterrâneos nutriam e nutrem um carinho especial por Carlos do Carmo. _____

Não podemos deixar de referir, o memorável espetáculo de abertura do requalificado Cineteatro de Sobral de Monte Agraço, no dia 27 de maio de 2006. Dia em que esta sala foi devolvida à nossa população e passou a estar, novamente, ao serviço da cultura e das artes, nas suas mais diversas formas de expressão. Também não podemos deixar de referir as inúmeras outras circunstâncias onde esteve presente e colaborou com o Concelho. _____

Carlos do Carmo foi distinguido com inúmeros prémios e galardões. A sua carreira, alicerçada num trabalho de qualidade, foi homenageada e distinguida com um Grammy. _____

Carlos do Carmo, não só era detentor de uma das mais emblemáticas vozes da música portuguesa, como também um forte impulsionador da nossa cultura e da nossa Língua. Atuou em palcos pelos 5 continentes. _____

O Município de Sobral de Monte Agraço, reunido a 6 de janeiro de 2021, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Carlos do Carmo. Endereçando aos seus familiares as mais sentidas condolências.” _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar o Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Carlos do Carmo. _____

I

PLANEAMENTO URBANO E LICENCIAMENTO DE OBRAS

1. OBRAS PARTICULARES _____

1.1 - Receção Definitiva dos Trabalhos de Infraestruturas - Processo de Obras número 32/2020 – Ruben Daniel Henriques Rodrigues Barradas _____

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta _____

Receção Definitiva dos Trabalhos de Infraestruturas - Processo de Obras número 32/2020 – Ruben Daniel Henriques Rodrigues Barradas _____

Considerando que: _____

a) Nos termos do número 1, do artigo 87.º, do Decreto-lei 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, compete à Câmara Municipal deliberar sobre a receção provisória ou definitiva das obras de urbanização mediante requerimento do interessado; _____

b) Nos termos do número 2, do artigo 87.º, do citado diploma, a receção é precedida de vistoria por uma comissão, da qual fazem parte o interessado ou um seu representante, e dois representantes da Câmara Municipal; _____

14

- c) Por requerimento datado de 16/11/2020, veio Ruben Daniel Henriques Rodrigues Barradas, titular do processo de obras número 32/2020, sito na Rua Caldas Lopes, Lote 6, Sapataria, solicitar a realização de vistoria, com vista à receção definitiva das respetivas infraestruturas; _____
- d) Em 20/11/2020 foi elaborado auto de vistoria para receção definitiva de trabalhos de infraestruturas (Obras de Urbanização), conforme informação em anexo. _____
- e) Por informação, datada de 16/12/2020, os serviços técnicos da DOUA propõem a receção definitiva e a libertação da caução. Nesta informação, emitiu a Sra. Chefe de Divisão da DOUA, em 17/12/2020, o seguinte parecer: "Concordo, ao Sr. Presidente para despacho", tendo o Sr. Presidente, em 23/12/2020, emitido o seguinte despacho: " À reunião da Câmara". _____

Propõe-se que: _____

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere a receção definitiva das obras de urbanização relativas ao processo de obras número 32/2020, em que é titular Ruben Daniel Henriques Rodrigues Barradas, sito na Rua Caldas Lopes, Lote 6, Sapataria, de acordo com o auto de vistoria datado de 20/11/2020, anexo à presente proposta dela fazendo parte para os devidos e legais efeitos e nos termos estabelecidos nos números 1 e 2, do artigo 87.º, do Decreto-lei 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, bem como, a receção definitiva e libertação da caução, nos termos propostos na informação dos serviços técnicos da DOUA. _____

Sobral de Monte Agraço, 30 de dezembro de 2020 _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º" _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, a receção definitiva das obras de urbanização relativas ao processo de obras número 32/2020, em que é titular Ruben Daniel Henriques Rodrigues Barradas, sito na Rua Caldas Lopes, Lote 6, Sapataria, de acordo com o auto de vistoria datado de 20/11/2020, anexo à presente deliberação dela fazendo parte para os devidos e legais efeitos e nos termos estabelecidos nos números 1 e 2, do artigo 87.º do Decreto-lei 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, bem como, a receção definitiva e libertação da caução, nos termos propostos na informação dos serviços técnicos da DOUA. _____

II

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

1. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL _____

1.1 – Doação de Mobiliário _____

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

"Proposta _____

Doação de Mobiliário _____

AL

Considerando que:

- a) Nos termos do artigo 33.º, número 1, alínea j), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal, no âmbito da organização e funcionamento dos seus serviços e no da gestão corrente, aceitar doações;
- b) A empresa Transportes Faneca, Lda. pretende doar ao Município de Sobral de Monte Agraço peças de mobiliário (biombos, cadeiras e secretária), no valor de €891,75;
- c) Em 29 de dezembro de 2020, o Presidente da Câmara Municipal despachou do seguinte modo: "À próxima reunião da Câmara para aceitar doação".

Propõe-se que:

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere, nos termos artigo 33.º, número 1, alínea j), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, aceitar a doação de peças de mobiliário, pela empresa Transportes Faneca, Lda., material a ser utilizado pela AMAS - Academia de Música e Artes da Sapataria/Sobral Monte Agraço.

Sobral de Monte Agraço, 30 de dezembro de 2020

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º

O Sr. Presidente, na sequência da parceria entre a UNIR e AMAS - Academia de Música e Artes da Sapataria/Sobral Monte Agraço para partilha de um espaço na antiga escola primária, para que esta última pudesse dispor de um espaço para prestar aulas de música, verificou-se a necessidade de obtenção de algum material, tendo uma empresa do Concelho oferecido mobiliário em falta, pelo que a proposta apresentada visava o cumprimento de um formalismo, nomeadamente, a aceitação da doação.

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, nos termos artigo 33.º, número 1, alínea j), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, aceitar a doação de peças de mobiliário, pela empresa Transportes Faneca, Lda., material a ser utilizado pela AMAS - Academia de Música e Artes da Sapataria/Sobral Monte Agraço.

1.2 – Constituição de Fundos de Maneio e Designação dos Titulares

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve:

"Proposta

Constituição de Fundos de Maneio e Designação dos Titulares

Considerando que:

- a) Nos termos do número 2.9.10.1.11 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto – Lei número 54-A/99, de 22 de fevereiro, bem como do artigo 10.º do Regulamento de Constituição e Regularização de Fundos de Maneio, compete à Câmara Municipal a Constituição dos Fundos de Maneio e a designação dos respetivos titulares;

14



b) Nos termos do artigo 2.º, número 2 do Regulamento supra referido “só poderão ser titulares de Fundos de Maneio os titulares de cargos de chefia, os técnicos superiores e os funcionários de reconhecida experiência designados pela deliberação de constituição do respectivo Fundo”; _____

c) À semelhança de anos anteriores, propõe-se a constituição de 5 Fundos de Maneio, com os seguintes valores e afetação: _____

c.1) Valor de 1.500,00€ - Raquel Leite, Coordenadora Técnica da Secção Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos; _____

c.2) Valor de 575,00€ - Raquel Lima, Coordenadora Técnica da Secção de Expediente, Taxas e Licenças; _____

c.3) Valor de 575,00€ - Eng.ª Margarida Frade, Chefe de Divisão da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente; _____

c.4) Valor de 880,00€ - Dr.ª Júlia Leitão, Chefe de Divisão da Divisão de Educação, Cultura e Ação Social. _____

c.5) Valor de 600,00€ - Dr.ª Nélia Feliciano, Chefe da Unidade de Educação e Ação Social. _____

Propõe-se que: _____

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, delibere nos termos do número 2.9.10.1.11 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto – lei número 54-A/99, de 22 de fevereiro, bem como, do número 2, do artigo 2.º e artigo 10.º do Regulamento de Constituição e Regularização de Fundos de Maneio, constituir 5 Fundos de Maneio, no valor total de 4.130,00€, designando como titulares: _____

- Raquel Leite, Coordenadora Técnica da Secção Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos - Valor de 1.500,00€; _____

- Raquel Lima, Coordenadora Técnica da Secção de Expediente, Taxas e Licenças - Valor de 575,00€; _____

- Eng.ª Margarida Frade, Chefe de Divisão da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente, ou quem legalmente a substitua - Valor de 575,00€; _____

- Dr.ª Júlia Leitão, Chefe de Divisão da Divisão de Educação, Cultura e Ação Social, ou quem legalmente a substitua - Valor de 880,00€; _____

- Dr.ª Nélia Feliciano, Chefe da Unidade de Educação e Ação Social - Valor de 600,00€. _____

Sobral de Monte Agraço, 30 de dezembro de 2020 _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, nos termos do número 2.9.10.1.11 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto – lei número 54-A/99, de 22 de fevereiro, bem como, do número

14

2, do artigo 2.º e artigo 10.º do Regulamento de Constituição e Regularização de Fundos de Maneio, constituir 5 Fundos de Maneio, no valor total de 4.130,00€, designando como titulares:

- Raquel Leite, Coordenadora Técnica da Secção Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos - Valor de 1.500,00€; _____

- Raquel Lima, Coordenadora Técnica da Secção de Expediente, Taxas e Licenças - Valor de 575,00€; _____

- Eng.ª Margarida Frade, Chefe de Divisão da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente, ou quem legalmente a substitua - Valor de 575,00€; _____

- Dr.ª Júlia Leitão, Chefe de Divisão da Divisão de Educação, Cultura e Ação Social, ou quem legalmente a substitua - Valor de 880,00€; _____

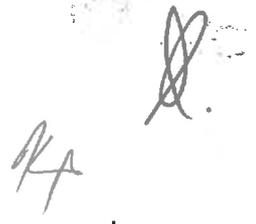
- Dr.ª Nélia Feliciano, Chefe da Unidade de Educação e Ação Social - Valor de 600,00€. _____

2. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO _____

2.1 - Outros assuntos de interesse do Município _____

O Sr. Presidente, referindo-se à Covid-19 no Concelho, disse que a situação é muito preocupante e assim há de ser por todo o lado, por todo País e por todo o Mundo. Referiu que no momento existem 112 casos ativos, havendo dois surtos em duas estruturas residenciais não formais para idosos (Pedreira e Fetais – 40 casos). Disse que o Serviço de Proteção Civil tem prestado todo o apoio possível tendo ainda sido solicitado o auxílio de uma Brigada de Intervenção Rápida da Segurança Social. Relativamente ao espaço da Pedreira, foi isolado, tendo os funcionários positivos à Covid-19 ficado no espaço de forma a prestar cuidados a outros infetados. Quanto à infraestrutura de Fetais, informou que dos 15 utentes e funcionários, apenas um utente não se encontrava infetado tendo sido transferido para a Santa Casa da Misericórdia, entidade à qual agradeceu toda a colaboração e disponibilidade demonstrada. Referiu, ainda, que a Autarquia assegurou o alojamento da Brigada de Intervenção Rápida e desta forma foi a mesma instalada nos Moinhos da Gozundeira, entidade que já colaborou com a Autarquia em outras iniciativas, tendo ainda sido cedido o transporte. A propósito da Casa de Campo Moinhos da Gozundeira, aquando do contato para alojamento da equipa de intervenção, teve conhecimento do falecimento do Sr. Vítor Passos, proprietário do espaço, tendo apresentado os sentimentos à família. _____

Continuando a sua intervenção, disse que os surtos estão praticamente controlados, tendo sido registados dois óbitos. Paralelamente a esta situação referiu que estão a surgir novos casos diários sendo que a esmagadora maioria têm origem em reuniões familiares de Natal. Referiu que em termos de trabalhadores da Autarquia, foram registados três casos, que já estão recuperados, encontrando-se no momento apenas um colaborador infetado. Ainda no âmbito desta matéria e de forma positiva, informou que, após contacto com Dr. António Martins do ACES SUL, foi dada indicação de que se tudo correr bem, a vacinação nos lares formais do



Concelho terá início na próxima semana, sendo este o primeiro ACES a receber as vacinas. Neste sentido, disse que de facto o Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia confirmou que a instituição foi contactada recentemente para agilização do processo de vacinação. _____

A Sra. Vereadora Carla Alves começou por desejar um Bom Ano a todos. Informou que, na passada segunda-feira, a Autarquia teve conhecimento que duas crianças que frequentaram as atividades de interrupção letiva de Natal estavam infetadas, tendo sido dada indicação para que as assistentes operacionais ficassem em isolamento, tendo assim sido suspenso o ensino pré-escolar. Todavia, na presente data, foi possível reabrir o pré-escolar, embora algumas auxiliares continuem em isolamento profilático. _____

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, relativamente à Covid-19, disse que a situação é preocupante e grave, mas que ainda irá piorar bastante. De qualquer forma, a propósito do Concelho e ao primeiro comunicado do Agrupamento de Escolas quanto à situação referida pela Sra. Vereadora Carla Alves, disse que o conteúdo não estava muito explícito, contudo, a segunda informação já estava mais clara. No entanto, disse que não podia concordar com o conteúdo da mesma, pois faz referência a duas crianças infetadas que participaram nas atividades de Natal promovidas pela Câmara Municipal. Disse que não iria fazer política em volta desta matéria, contudo, achava de mau tom, desnecessário e lamentável este comentário, fazendo parecer que as atividades foram as responsáveis pelo contágio. Atendendo ao número de casos registados na presente data, que ultrapassou os 10.000 casos, disse que a transmissão do vírus pode acontecer em qualquer lugar. Referiu que a realização das atividades de interrupção letiva foi uma situação ponderada, tendo sido analisados os riscos, e que também as famílias necessitavam deste apoio. Face ao exposto, perguntou se haverá algum contacto com o Agrupamento de Escolas, no sentido de demonstrar o desagrado perante a situação, ressaltando que não pretendia fazer uma “guerra” em torno da matéria. _____

O Sr. Presidente, como referido pelo Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, disse que as atividades de interrupção letiva foram devidamente ponderadas em termos de executivo e falado com a Delegação de Saúde, que desaconselhou a ida das crianças por exemplo para os avós, e concentrá-los nas atividades, uma vez que já estavam juntos na escola. Disse concordar com as palavras do Sr. Vereador quanto ao comunicado do Agrupamento de Escolas referindo que a Sra. Vereadora Carla Alves iria abordar o assunto com o Sr. Diretor do Agrupamento. _____

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que, no momento, dizer que o contágio aconteceu num sítio específico é muito relativo. _____

A Sra. Vereadora Carla Alves informou que os casos positivos das crianças que frequentaram as atividades surgiram em contexto familiar. _____

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos sobre o Ex-Encarregado Geral, que não consolidou a

mobilidade com a Autarquia, solicitou alguns esclarecimentos. Neste sentido, à data desta mobilidade, foi perguntado por que razão seria aberto um procedimento e se não existia um trabalhador na Autarquia para assumir esta função. Tendo sido iniciado o procedimento, ficou posicionado no 1.º lugar, sem surpresa nenhuma, o Sr. Fernando Caldeira. Face à atual situação, perguntou por que razão a Autarquia não recorreu à lista definitiva deste concurso para provimento do lugar e sim a uma solução que julga ser interina. Disse que não podia deixar de assinalar o facto de um trabalhador, que parecia ser tão fantástico, não consolidar a mobilidade ao fim destes 18 meses. _____

O Sr. Presidente referiu que na altura não existia uma solução interna, tendo sido aberto concurso através da BEP – Bolsa de Emprego Pública, concorrido 3 pessoas e o Sr. Fernando Caldeira ficado posicionado no primeiro lugar. Referiu que foi entendido entre os três intervenientes – Município de Sobral, Município de Loures e trabalhador -, não consolidar a mobilidade. Atendendo a que o procedimento para provimento do lugar de Encarregado Geral foi realizado através da BEP e não tendo sido publicada a lista definitiva no Diário da República, impossibilita o recurso a esta lista porque não há reserva constituída. De qualquer forma, o concorrente posicionado no 2.º lugar efetuou um pedido de mobilidade para a Administração Central (Segurança Social) tendo já consolidado o posto de trabalho, pelo que teria de ser encetado um novo procedimento. Reiterou que à data não foi possível arranjar uma solução interna, tendo sido consultados os elementos que podiam ter ocupado o lugar, os quais não demonstraram vontade para o efeito. Atualmente, tendo sido possível reunir condições, referiu que foi ultrapassada a situação com uma mobilidade interna. _____

Com a anuência do Sr. Presidente, a Dra. Manuela Castro referiu que as listas finais resultantes dos concursos realizados através da BEP e tendo sido uma mobilidade, ou seja, um procedimento de seleção e não um procedimento concursal, não são publicadas quer nesta Bolsa, quer no Diário da República. Como já referido, o candidato posicionado no segundo lugar, um trabalhador da Autarquia, pediu mobilidade tendo consolidado o posto de trabalho no Instituto da Segurança Social, IP., numa carreira diferente. Embora este facto não fosse impeditivo para assumir o posto de trabalho na Autarquia, teria sempre de ser formulado um pedido de mobilidade à referida instituição, uma vez que já ocorreu a consolidação. _____

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz referindo-se à Covid-19, disse que a situação é preocupante, estando o número de casos a aumentar de uma forma muito agressiva e a ser combatido um inimigo invisível, pelo que não podia deixar de demonstrar a sua total solidariedade para com as equipas que estão no terreno. Congratulou-se pela disponibilização, na linha da frente, da vacina no Concelho, a qual não deixa de ser uma esperança. _____

Continuando a sua intervenção, disse que não podia deixar de falar sobre a situação do Encarregado Geral. Referiu que conhecia a pessoa em questão, que nada tinha a apontar e

que cada um é livre de tomar as suas decisões. No entanto, perguntou se ocorreu alguma contestação com outros colegas, alguma instabilidade, questionando se o Sr. Presidente tinha conhecimento de alguma situação, que tivesse dado origem à não consolidação da mobilidade. Por último e no âmbito de matérias já abordadas em outras ocasiões, tais como cumprimento de prazos, como por exemplo prazos de pagamentos, e concursos que ficam desertos, referiu que também a Autarquia apresentar pedidos de orçamento, em especial a entidades locais, dando como prazo 2/3 dias para resposta, não parecia razoável, sendo, na sua opinião, um período muito curto para que seja possível dar uma resposta. Disse que embora compreendesse que algumas situações fossem mais urgente, solicitou que, dentro do possível, fosse dado um prazo mais alargado para o efeito. _____

O Sr. Presidente agradeceu a chamada de atenção, no entanto, referiu que na maioria das vezes os convites têm um prazo de 5 a 8 dias para resposta. _____

Com a anuência do Sr. Presidente, a Dra. Manuela Castro referiu que por norma é solicitado um orçamento informal que dá origem ao procedimento. Mais referiu que de acordo com o Código dos Contratos Públicos, são indicados prazos mínimos para resposta apenas no concurso público, não havendo esta obrigação nos procedimentos por convite. Por exemplo, para fornecimento de material informático, 3 ou 4 dias é considerado um prazo razoável. Todavia, se se estiver a falar de uma consulta prévia, por exemplo para uma empreitada até € 150.000,00, com alguma complexidade, 3 dias não pode ser considerado um prazo razoável. Mais referiu que deve ser enquadrada a queixa do fornecedor com as especificações dos bens, referindo que, por exemplo, para fornecimento de resmas de papel branco A4, em que são consultadas 3 entidades, não há grande especificidade técnica, contudo, se estiver a alugar contentores com determinadas características, deve ser prestado um prazo maior para que possa ser dada resposta de acordo com o pretendido. _____

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz disse que não podia concordar com três dias para efeitos de apresentação de orçamentos, até porque nem todas as entidades dispõem das mesmas condições, uns são armazenistas e outros dependem de fornecedores, não dependendo deles próprios e carecendo de tempo para solicitar a melhor cotação. _____

O Sr. Presidente disse que compreendia a situação, todavia, cada caso tinha de ser enquadrado devidamente. _____

A Dra. Manuela Castro, com a anuência do Sr. Presidente, referiu que para procedimentos com prazos curtos são realizadas consultas preliminares, pelo que os pedidos de orçamento não foram uma surpresa para os fornecedores locais. Ressalvou que as consultas prévias realizadas recentemente foram antecedidas de consultas informais, tendo todos apresentado orçamento informal. _____

O Sr. Presidente desejou a todos muita saúde para ultrapassar os tempos difíceis que se

aproximam, um período para o qual será necessário muita coragem e fé. _____

3. PAGAMENTOS _____

O Senhor Presidente informou a Câmara que, nos termos da competência que lhe é conferida pela alínea h), do número 1, do artigo 35º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, tinha autorizado o pagamento das despesas respeitantes às ordens de pagamento números **2595 a 2846**, num valor total de **€ 973.106,35**. _____

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata sob a forma de minuta nos precisos termos do disposto no número 1, do artigo 57.º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, com vista à sua executoriedade imediata. _____

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu como encerrada a reunião quando eram 19 horas e 10 minutos, para constar se lavrou a presente ata que eu Maria Manuela Paula de Castro redigi e vou assinar junto do Sr. Presidente. _____

O Presidente da Câmara: _____

O Secretário: _____